

G U I A P A R A

OS LÍDERES DO
SACERDÓCIO E
DAS AUXILIARES

G U I A P A R A

OS LÍDERES DO
SACERDÓCIO E
DAS AUXILIARES

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

Sumário

Introdução	1
Sacerdócio	4
Auxiliares	11
Currículo e Aperfeiçoamento Didático	15
Liderança	17
Obter Materiais da Igreja e Localizar Informações sobre História da Família	22

Distribuição

O Guia para os Líderes do Sacerdócio e das Auxiliares é destinado a ajudar os líderes do sacerdócio e das auxiliares que são novos na Igreja e têm pouco conhecimento a respeito dela. Irá também ajudar os líderes em áreas mais estabelecidas. O guia explica princípios e práticas que ajudarão os líderes do sacerdócio e das auxiliares a cumprirem o seu chamado.

(c) 1992, 2001 by Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação para o inglês: 3/01
Aprovação para a tradução: 3/01
Tradução de Priesthood and Auxiliary Leaders' Guidebook
Portuguese

Introdução

A Igreja preparou este guia para ajudar os líderes do sacerdócio e das auxiliares a aprenderem e a cumprirem as responsabilidades de seu chamado. Todos os líderes e membros da Igreja devem ajudar a cumprir a missão da Igreja de convidar todas as pessoas a “(...) [virem] a Cristo e [serem aperfeiçoadas] nele (...)”. (Morôni 10:32) Para cumprir essa missão, os líderes ajudam os membros a:

- Proclamar o evangelho de Jesus Cristo a todas as nações, tribos, línguas e povos. Ensinar o evangelho prestando testemunho de acordo com os sussurros do Espírito.
- Aperfeiçoar os Santos. Ajudar os novos conversos a progredirem na Igreja cuidando para que tenham um amigo, um chamado e que sejam nutridos pela palavra de Deus. Cuidar também para que recebam as ordenanças e façam os convênios do evangelho, esforcem-se para guardar os mandamentos de acordo com o que prometeram, sirvam ao próximo, cuidem dos pobres e necessitados e sejam amigos uns dos outros para fortalecer a comunidade dos santos.
- Redimir os mortos. Identificar seus antepassados falecidos até a geração mais distante possível e realizar as ordenanças do templo em favor deles em preparação para a exaltação familiar.

Ensinar o Evangelho



O Senhor pede aos membros da Igreja que ensinem o evangelho. Os líderes também devem ensinar o evangelho e incentivar e inspirar outros membros a fazê-lo. Algumas formas de ensinar o evangelho incluem:

- Dar bom exemplo de como viver de acordo com os princípios do evangelho.
- Falar aos amigos e familiares a respeito do evangelho e das bênçãos que ele traz em sua vida.
- Ajudar os missionários de distrito e os missionários de tempo integral.
- Planejar atividades e programas a fim de apresentar o evangelho a outras pessoas.

Uma outra maneira de ensinar o evangelho é ajudar os membros a prepararem-se para servir em uma missão de tempo integral. Os líderes

podem ajudar os jovens a prepararem-se para servir, incentivar os pais a prepararem seus filhos para a missão e incentivar casais aposentados a servirem como missionários. Além disso, eles podem aconselhar os membros a economizarem para pagar a própria missão e ajudar financeiramente outros missionários.

Sob a direção do presidente do ramo, o líder da missão do ramo (quando chamado) coordena o trabalho missionário no ramo.

Aperfeiçoar os Santos

Aperfeiçoar os santos significa incentivar e ajudar cada membro a viver o evangelho diariamente em preparação para a exaltação. Aperfeiçoar os santos envolve tanto o aspecto espiritual quanto o temporal.

Preparação Espiritual



Os líderes devem orar continuamente pedindo inspiração a fim de saber como ajudar os membros a aumentar

sua força espiritual. Os líderes podem ajudar os membros a prepararem-se espiritualmente, ensinando-lhes o evangelho e exortando-os a viverem de acordo com ele. Devem incentivar os membros a aproximarem-se do Senhor por meio da oração, jejum, sacramento, estudo das escrituras e ensinamentos dos profetas dos últimos dias. Devem oferecer oportunidades para servir, certificar-se de que as reuniões da Igreja sejam espiritualmente edificantes e demonstrar amor ao ministrar aos membros individualmente.

O trabalho de aperfeiçoar os santos deve concentrar-se nos indivíduos e nas famílias. A Igreja fortalece e apóia as famílias e os lares. O lar é o lugar mais importante para o ensino do evangelho e liderança. Os líderes devem incentivar os membros da família a amarem e servirem-se mutuamente e salientar que é dos pais a responsabilidade de ensinar o evangelho aos filhos e realizar reuniões familiares regularmente.

Todos os membros da Igreja devem preparar-se para receber as bênçãos do templo. As responsabilidades dos membros no que diz respeito a esse assunto são encontradas no *Guia da Família* (31180 059). Os líderes podem ajudar os membros a prepararem-se para receber as bênçãos do templo ensinando-lhes a respeito do templo. Os líderes devem incentivar os membros a viverem de modo a serem dignos de conseguirem e sempre

possuírem uma recomendação válida para o templo, de receberem as investiduras do templo e de realizarem as ordenanças do templo, quando adequado. Pessoa digna é aquela que estabelece um convênio com o Senhor— como o do batismo, por exemplo—e esforça-se diligentemente para guardá-lo.

Preparação Física e Temporal

Os líderes podem ajudar os membros a prepararem-se para atender suas necessidades físicas e temporais, ensinando-lhes como serem auto-suficientes e como estarem preparados para situações de emergência. Os líderes podem ajudar os membros a viverem a lei do dízimo e do jejum, incentivá-los a viverem dentro de seu orçamento e designar mestres familiares e professoras visitantes para cuidar deles e ajudá-los.

Os líderes devem identificar os pobres e necessitados do ramo, ajudar a cuidar deles e ensinar os membros do ramo a agirem da mesma forma.

Para mais informações a respeito de como os membros podem atender suas necessidades físicas, ver o *Guia da Família*.

Ordenanças do Templo e História da Família



Além de receberem as próprias ordenanças do templo, os membros ajudam a redimir os mortos identificando seus antepassados e realizando as ordenanças do templo em favor deles. Os membros devem concentrar-se, a princípio, na primeira geração de antepassados. Os líderes podem ajudar os membros ensinando-lhes as doutrinas relacionadas à redenção dos mortos, incentivando-os a enviarem nomes para o trabalho do templo e encorajando-os a realizarem, sempre que possível, as ordenanças do templo em favor de seus antepassados e de outras pessoas falecidas.

Sacerdócio



O sacerdócio é o poder e a autoridade de Deus. Por meio do sacerdócio, Ele realiza Sua obra e Sua glória, que é “levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem”. (Moisés 1:39) Jesus Cristo permite que homens dignos, membros da Igreja, sejam portadores do sacerdócio. Ao serem ordenados ao sacerdócio, podem receber a autorização para realizar o trabalho do Senhor, tal como pregar o evangelho, realizar as ordenanças do sacerdócio e ministrar, quando chamados, no reino de Deus na Terra.

“Há, na igreja, dois sacerdócios, a saber: o de Melquisedeque e o Aarônico (...)” (D&C 107:1) Por intermédio do Profeta Joseph Smith,

mensageiros celestes restauraram a autoridade do sacerdócio na Terra.

Sacerdócio de Melquisedeque

O Sacerdócio de Melquisedeque é o sacerdócio maior. Seu nome vem do nome de um grande sumo sacerdote que viveu na época de Abraão. (Ver D&C 107: 2–5.) Os irmãos portadores desse sacerdócio têm o poder e a autoridade de assumir cargos de liderança na Igreja e de orientar a pregação do evangelho. Quando chamados, podem presidir missões, distritos, ramos e quóruns.

Antes de um homem ser ordenado a um ofício no Sacerdócio de Melquisedeque, ele deve primeiro

receber o Sacerdócio de Melquisedeque. Ele é então ordenado a um ofício nesse sacerdócio. Esses ofícios são: élder, sumo sacerdote, patriarca, setenta e apóstolo. Os líderes do sacerdócio, de missão ou de distrito organizam os irmãos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque em quóruns de élderes na missão ou no distrito. Cada quórum de élderes é presidido por um presidente. Ele ensina os membros do quórum a respeito de suas responsabilidades e incentiva a irmandade entre eles. Todos os irmãos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque são membros do quórum de élderes.

Élderes e Presidência do Quórum de Élderes

Os Élderes devem pregar, ensinar, batizar e zelar pela Igreja. Além de possuírem a autoridade e as responsabilidades referentes aos ofícios do Sacerdócio Aarônico, os élderes podem conceder o dom do Espírito Santo, ministrar aos doentes e realizar outras ordenanças. (Ver “Ordenanças e Bênçãos do Sacerdócio”, no *Guia da Família*.) Se aprovado pelos líderes do sacerdócio, os élderes podem presidir às reuniões da Igreja quando não houver um sumo sacerdote autorizado presente. (Ver D&C 20:42–45; 107:11.)

Quando o ramo dispõe de portadores dignos do Sacerdócio de Melquisedeque, a presidência da missão ou do distrito, de acordo com a orientação do Espírito, pode

organizar um quórum de élderes no ramo, chamando um presidente dentre o quórum de élderes e designando-o. À medida que o número de élderes no ramo aumenta, a presidência da missão pode chamar e designar dois conselheiros para o presidente do quórum de élderes. Cada quórum de élderes pode ter até 96 membros. O quórum dá exemplo, auxílio e orientação aos pais e demais membros do quórum.

O presidente do quórum de élderes serve sob a direção do presidente do distrito ou da missão, a quem se reporta. O presidente do quórum também trabalha, sob a direção do presidente do ramo, como membro do comitê executivo do sacerdócio do ramo e como membro do conselho do ramo. O presidente do quórum preside o quórum de membros no ramo e dá-lhes exemplo. Ele trabalha com o presidente do ramo para organizar e administrar as visitas de mestres familiares a fim de certificar-se de que a Igreja mantenha contato com todos os membros do ramo.

O presidente do quórum ensina aos membros do quórum o evangelho e seus deveres no Sacerdócio de Melquisedeque. (Ver D&C 107:89.) Ele os incentiva a servirem com alegria e humildade, especialmente em suas responsabilidades como maridos e pais. Ele lhes ensina como realizar as ordenanças do sacerdócio e elabora projetos de serviço e atividades que ajudem os membros e promovam a irmandade no quórum. Ele é

responsável pelo bem-estar espiritual e temporal dos membros do quórum.

O presidente do quórum de élderes designa mestres familiares, portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, e adultos (acima de 19 anos), portadores do Sacerdócio Aarônico. Com a aprovação do presidente do ramo, designa, como mestres familiares, rapazes que sejam mestres e sacerdotes no Sacerdócio Aarônico. Os mestres familiares são designados dois a dois durante as entrevistas individuais. Conforme aprovado pelo presidente do ramo, o presidente do quórum de élderes pode designar a esposa de um portador do Sacerdócio de Melquisedeque para acompanhar o marido nas visitas em que seja necessário um casal.

O presidente do quórum ensina aos membros do quórum o propósito das visitas de mestre familiar e inspira-os a fazê-las com diligência. (Ver pp. 6–7.) Um membro da presidência do quórum entrevista os mestres familiares regularmente para saber a respeito das visitas e das necessidades dos membros.

O presidente do quórum de élderes supervisiona as visitas de mestres familiares e, por meio delas, mantém o presidente do ramo informado a respeito das visitas de mestres familiares e das necessidades e preocupações dos membros.

O presidente do quórum incentiva os membros do quórum a participarem das reuniões e atividades da Igreja e a

prestarem serviço. Ele ajuda homens que ainda não tenham sido ordenados e aqueles maiores de 18 anos, portadores do Sacerdócio Aarônico, a prepararem-se para receber o Sacerdócio de Melquisedeque e realizar as ordenanças do templo. Os mestres familiares ajudam nesse trabalho, mas, de modo geral, o presidente precisa ministrar pessoalmente aos membros de seu quórum.

Sumo Sacerdote, Patriarca, Setenta e Apóstolo

Para informações a respeito dos ofícios de sumo sacerdote, patriarca, setenta e apóstolo, ver *Princípios do Evangelho*, capítulo 14.

Visitas de Mestre Familiar



Mestres familiares são irmãos, portadores do sacerdócio, chamados para ajudar os líderes do sacerdócio a fortalecerem os membros do ramo e a cuidarem deles. Os homens portadores do Sacerdócio de Melquisedeque e do Sacerdócio Aarônico, com exceção dos diáconos, podem servir como mestres familiares

Os mestres familiares devem visitar os membros regularmente, demonstrando amor por eles, ensinando-lhes o evangelho e convidando-os a virem a Cristo. Os mestres familiares devem incentivar os pais a orarem e a cuidarem de forma adequada de sua família. Os mestres familiares ajudam os membros em casos de doença, falecimento, solidão, desemprego e em outros momentos de necessidade. (Ver D&C 20:51, 53, 59.)

Ao visitarem as famílias a que foram designados, os mestres familiares representam o Senhor, o presidente do ramo e o presidente do quórum. Eles tomam conhecimento dos interesses e necessidades dos membros da família e demonstram genuíno interesse por eles. Sob a inspiração do Espírito, os mestres familiares procuram ensinar o evangelho e desenvolver e fortalecer a fé dos indivíduos e membros da família que visitam. Se possível, todos os mestres familiares devem ter um companheiro.

Mestres familiares:

- Mantenham sempre contato com o membro a quem você foi designado para visitar.
- Reconheçam o pai como o cabeça da família (a mãe ou um membro solteiro nos casos em que não houver a presença do pai no lar) e ajude-o a orientar os membros de sua família na jornada rumo a imortalidade e vida eterna.

- Ajudem os membros a terem fé em Jesus Cristo, compartilhando uma mensagem das escrituras ou dos profetas vivos de acordo com o que é encontrado em *Mensagem da Primeira Presidência, A Liahona* ou *Ensign*.
- Orem com aqueles a quem visitam e abençoem-nos.
- Informem à família a respeito de reuniões, atividades do quórum ou do ramo e projetos especiais e ajudem-na a participar.
- Reportem-se ao presidente do quórum de élderes (ou ao presidente do ramo se não houver no ramo um quórum de élderes) a respeito do progresso dos membros.
- Incentivem e ajudem os membros da família a receberem todas as ordenanças essenciais do evangelho e a guardarem os convênios referentes a elas.
- Incentivem os membros a fazerem a obra missionária, história da família e trabalho vicário.

Ordenanças e Bênçãos

As ordenanças do sacerdócio são atos sagrados revelados pelo Senhor e realizados pela autoridade do sacerdócio. As bênçãos do sacerdócio são concedidas para curar, consolar e incentivar. O batismo, a bênção e o sacramento são exemplos de ordenanças do sacerdócio. Algumas ordenanças podem ser realizadas

pelos irmãos que possuem o Sacerdócio Aarônico, mas a maior parte das ordenanças é realizada por homens que possuem o Sacerdócio de Melquisedeque. (Ver “Sacerdócio Aarônico” neste guia e no *Guia da Família*.) Os presidentes de ramo e os presidentes de quórum de élderes têm a responsabilidade de ensinar os irmãos a realizarem as ordenanças. Esses líderes devem ajudar os pais a prepararem-se e serem dignos de realizar ordenanças pelos membros da família. Os irmãos que realizam ordenanças e conferem bênçãos devem preparar-se vivendo de acordo com os princípios do evangelho e esforçando-se para serem guiados pelo Espírito Santo. Eles realizam todas as ordenanças e dão todas as bênçãos dignamente. Todas as ordenanças devem ser realizadas:

1. Em nome de Jesus Cristo.
2. Pela autoridade do sacerdócio.
3. De acordo com os procedimentos necessários, como, por exemplo, as palavras específicas e o óleo consagrado.
4. Se necessário, com a autorização dos líderes do sacerdócio designados, os quais possuem as chaves certas. *As ordenanças que exigem a autorização dos líderes do sacerdócio são: dar nome às crianças e abençoá-las, realizar batismos e confirmações, conferir o sacerdócio e ordenar a um ofício do sacerdócio, abençoar e distribuir o sacramento e dedicar sepulturas.*

Ver o *Guia da Família* para instruções a respeito de bênçãos e ordenanças específicas.

Sacerdócio Aarônico



O Sacerdócio Aarônico “é um apêndice do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque”. (D&C 107:14) Seu nome vem de Aarão, o irmão de Moisés, pois foi conferido a ele e a seus descendentes. Os irmãos que possuem o Sacerdócio Aarônico têm a autoridade de realizar determinadas ordenanças do sacerdócio. Os sacerdotes podem realizar batismos, abençoar o sacramento e ordenar os sacerdotes, professores e diáconos. Os sacerdotes e mestres podem preparar o sacramento. Sacerdotes, mestres e diáconos podem distribuir o sacramento. (Ver D&C 107:13–14, 20.)

Quando o Sacerdócio Aarônico é conferido a um homem, ele é ordenado a um ofício nesse sacerdócio. Os ofícios são: diácono, mestre e sacerdote. De acordo com o Espírito e dependendo do número de portadores do Sacerdócio Aarônico no ramo, o presidente do ramo, que é

presidente do Sacerdócio Aarônico no ramo, organiza os irmãos que têm o mesmo ofício em quóruns de diáconos (de 12–13), mestres (14–15) e sacerdotes (de 16–18).

O presidente do ramo, que possui as chaves da presidência do Sacerdócio Aarônico, é presidente do Sacerdócio Aarônico no ramo. Ele é presidente do quórum de sacerdotes e pode chamar dois sacerdotes dignos para servir como seus assistentes no quórum de sacerdotes. Pode chamar um mestre e um diácono digno para servir respectivamente como presidente do quórum de mestres e do quórum de diáconos. Para completar os chamados na presidência desses quóruns, ele ou um conselheiro designado pode chamar dois conselheiros para o presidente do quórum de diáconos e do quórum de mestres. Quando os quóruns têm um número suficiente de rapazes, um membro da presidência do ramo pode chamar um rapaz em cada quórum para servir como secretário do quórum. O presidente do ramo designa seus assistentes no quórum de sacerdotes e os presidentes para o quórum de mestres e o quórum de diáconos. Um membro da presidência do ramo designa conselheiros na presidência e na secretaria do quórum.

Após as atividades de abertura da reunião do sacerdócio, o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque, sob a direção da presidência do ramo, reúnem-se separadamente.

Quando o presidente do ramo organiza os quóruns do Sacerdócio Aarônico, sob a orientação do Espírito, ele chama e designa um homem, portador do Sacerdócio de Melquisedeque ou do ofício do sacerdócio no Sacerdócio Aarônico, para servir como presidente dos Rapazes. O presidente dos Rapazes trabalha na presidência do ramo e na presidência do quórum do Sacerdócio Aarônico para ajudar cada membro do quórum a fortalecer sua fé em Jesus Cristo e aumentar seu entendimento e compromisso de viver em conformidade com os princípios do evangelho restaurado.

O propósito do Sacerdócio Aarônico é ajudar todos os que foram ordenados a esse sacerdócio a:

- Converterem-se ao evangelho de Jesus Cristo e viverem de acordo com seus ensinamentos.
- Servirem com fé nos chamados do sacerdócio e cumprirem as responsabilidades de cada ofício do sacerdócio.
- Prestarem serviço de forma significativa.
- Prepararem-se e viverem dignamente para receber o Sacerdócio de Melquisedeque e as ordenanças do templo.
- Prepararem-se para servirem honrosamente como missionários de tempo integral.

- Alcançarem o maior grau de escolaridade possível e prepararem-se para serem pais e maridos dignos.
- Darem o tratamento adequado a mulheres, meninas e crianças.

O presidente de ramo trabalha com a presidência de cada quórum do Sacerdócio Aarônico e planeja reuniões de quórum, elabora projetos de serviço e atividades para ajudar a alcançar esses objetivos. As atividades são destinadas a promover um ambiente saudável em que os rapazes possam fazer amigos, prestar serviço e desenvolver habilidades na companhia de outros que compartilhem das mesmas crenças e padrões.

A presidência do quórum do Sacerdócio Aarônico e a presidência da classe das Moças, com a ajuda dos líderes adultos do Sacerdócio Aarônico e das Moças podem, sob a supervisão do presidente do ramo, combinar as atividades do Sacerdócio Aarônico com as atividades das Moças. As atividades combinadas são chamadas Mutuais.

Diácono

Um jovem rapaz que tenha sido batizado e confirmado pode ser ordenado diácono se tiver, pelo menos, 12 anos de idade. Os diáconos são geralmente designados a distribuir o sacramento, cuidar do

prédio e dos jardins da Igreja, ajudar a cuidar dos necessitados e a realizar algumas designações especiais como, por exemplo, recolher as ofertas de jejum.

O quórum de diáconos pode ter até 12 diáconos. (Ver D&C 107:85.)

Mestre

Um rapaz digno pode ser ordenado mestre se tiver, pelo menos, 14 anos de idade. Além da autoridade e das responsabilidades dos diáconos, os mestres preparam o sacramento e servem como mestres familiares.

Um quórum de mestres pode ter até 24 mestres. (Ver D&C 107:86.)

Sacerdote

Os irmãos que forem dignos podem ser ordenados sacerdotes se tiverem, pelo menos, 16 anos de idade. Normalmente, homens conversos são ordenados sacerdotes até que tenham conhecimento suficiente para serem ordenados élderes.

Além de toda a autoridade e as responsabilidades dos diáconos e mestres, os sacerdotes podem batizar e ministrar o sacramento e dirigir reuniões quando não estiver presente nenhum portador do Sacerdócio de Melquisedeque. (Ver D&C 20:46–51.)

O quórum do sacerdócio pode ter até 48 sacerdotes. (Ver D&C 107:87–88.)

Auxiliares



Em um ramo, a organização do sacerdócio é a primeira organização a ser estabelecida. À medida que o número de membros aumenta e há mais líderes e espaço disponível para as reuniões, o presidente do ramo pode organizar as auxiliares para ajudar o sacerdócio assim que determinar a necessidade delas. As auxiliares são: Sociedade de Socorro, Rapazes, Moças, Primária e Escola Dominical.

Até que haja no ramo o número suficiente de mulheres, de moças e de crianças para separá-las em grupos de auxiliares, elas reúnem-se em uma mesma classe para receber instrução, sob a direção da presidente da Sociedade de Socorro.

Sociedade de Socorro

A Sociedade de Socorro ajuda os líderes do sacerdócio incentivando as irmãs adultas (de, no mínimo, 18 anos de idade) a edificarem sua fé no Senhor Jesus Cristo. A Sociedade de Socorro ajuda as mulheres e suas respectivas famílias a virem a Cristo e a viverem dignamente de forma a receberem a orientação do Espírito Santo. As irmãs da Sociedade de Socorro ensinam e aprendem as doutrinas do evangelho, promovem a caridade, desenvolvem habilidades domésticas, fortalecem as relações familiares, servem e ajudam cada uma das irmãs.

Quando o ramo tem, pelo menos, duas mulheres membros da Igreja, o presidente do ramo pode organizar a

Sociedade de Socorro. Sob a direção do presidente do ramo, a presidente da Sociedade de Socorro:

- Dirige ou ministra aulas para as mulheres (de, no mínimo, 18 anos) aos domingos enquanto os homens e os rapazes permanecem na reunião do sacerdócio.
- Trabalha com o presidente do ramo para informá-lo a respeito das necessidades e das atividades das mulheres, moças e crianças.
- Ajuda o presidente do ramo a identificar e a cuidar dos necessitados.

Rapazes

Ver “Sacerdócio Aarônico” nas páginas 8–10 deste guia.

Moças



A presidência do ramo tem para com as moças de 12 a 18 anos basicamente as mesmas responsabilidades que tem para com os rapazes da mesma idade.

A organização das Moças ajuda as moças (de 12 a 17 anos) a

converterem-se ao evangelho de Jesus Cristo, honrarem seus pais, prepararem-se para fazer e cumprir os convênios sagrados do templo, tornarem-se mães e esposas dignas e prestarem serviço. As moças recebem instruções a respeito do evangelho nas reuniões de domingo e nas atividades realizadas durante a semana.

Moças de 12 a 17 anos podem reunir-se separadamente da Sociedade de Socorro desde que o presidente do ramo determine que haja o número suficiente de moças no ramo. Ele pode incluí-las em uma das seguintes classes: Abelhinhas (de 12 a 13 anos), Meninas-Moças (de 14 a 15 anos) e Lauréis (de 16 a 17 anos). Ele pode chamar e designar uma moça digna em cada classe para ser a presidente da classe. Um membro da presidência do ramo pode chamar e designar outras duas moças como conselheiras de cada presidente e uma secretária para a classe quando houver o número suficiente de moças na classe.

Sob a direção do presidente do ramo, a presidência das Moças (adultas) trabalha junto à presidência do ramo e à presidência das classes das Moças (moças) para fortalecer a fé que cada moça tem em Jesus Cristo e aumentar seu entendimento e comprometimento em viver de acordo com eles. As aulas de domingo a respeito do evangelho e as atividades saudáveis realizadas durante a semana podem ajudar a alcançar essas metas.

A presidência de cada classe das Moças e a presidência de cada quórum do Sacerdócio Aarônico, com a cooperação dos líderes adultos das Moças e do Sacerdócio Aarônico, sob a supervisão do presidente do ramo, podem combinar as atividades das Moças com as do Sacerdócio Aarônico. As atividades combinadas chamam-se Mutuais.

Primária



A Primária ensina o evangelho de Jesus Cristo às crianças (de 3 a 11 anos de idade) e ajuda-as a viverem de acordo com ele. Na Primária, as crianças sentem-se acolhidas. Sentem o amor que o Senhor tem por elas e a alegria que o evangelho lhes proporciona.

Na Primária, o tema é “E todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante” (3 Néfi 22:13). A Primária ajuda os líderes do sacerdócio a cumprirem a missão da Igreja incentivando as crianças a estudar as escrituras, orar e seguir o exemplo do Salvador. Os objetivos da Primária são:

- Ensinar às crianças que elas são filhas de Deus e que o Pai Celestial e Jesus Cristo as amam.
- Ajudar as crianças a aprenderem a amar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo.
- Ajudar as crianças a prepararem-se para serem batizadas, receberem o Espírito Santo e guardarem os convênios e promessas do batismo.
- Ajudar as crianças a ampliarem o seu entendimento do plano do evangelho e oferecer a elas a oportunidade de viverem os princípios do evangelho.
- Ajudar os meninos a prepararem-se para receber o sacerdócio e serem dignos de usar o sacerdócio para abençoar e servir o próximo.
- Ajudar as meninas a prepararem-se para serem moças dignas, entenderem as bênçãos do sacerdócio e do templo e servirem o próximo.

Os líderes do Sacerdócio e da Primária e os professores ajudam os pais a ensinarem o evangelho de Jesus Cristo aos filhos à medida que procuram a orientação do Espírito e são por Ele guiados. Cada criança da Primária precisa ser amada por meio do cuidado dos professores e líderes, especialmente quando ela vem de lares em que lhe falta apoio constante para viver o evangelho.

Quando o número de crianças é suficiente, no horário de aula da Escola Dominical, Sociedade de Socorro e Moças, elas reúnem-se separadamente

das mulheres e moças para assistirem às aulas e participarem do tempo de compartilhar. Ocasionalmente os ramos podem organizar atividades para as crianças em idade de Primária em outros dias da semana. Mais informações a respeito do tempo de compartilhar e das atividades para os dias da semana podem ser conseguidas por meio dos líderes do sacerdócio.

Escola Dominical

A Escola Dominical ajuda os membros e pesquisadores, de no mínimo 12 anos de idade, a aprenderem o evangelho de Jesus Cristo e viverem de acordo com os princípios do evangelho, dando-lhes força espiritual e instruções durante as reuniões de domingo. Os professores da Escola Dominical incentivam os membros a:

- Estudarem as escrituras.
- Obedecerem os mandamentos.
- Receberem as ordenanças mais importantes e guardarem os respectivos convênios do evangelho.

A presidência da Escola Dominical supervisiona a Escola Dominical. O presidente indica ao presidente do ramo o nome de possíveis professores. A presidência do ramo chama e designa os professores para ensinar nas classes da Escola Dominical. Jovens e adultos reúnem-se em uma única classe quando o número de membros é pequeno, mas quando há um número maior de jovens e adultos, eles reúnem-se em classes diferentes para receber instrução.



Currículo e Aperfeiçoamento Didático



Currículo

A Igreja fornece materiais curriculares ao quórum do sacerdócio e às auxiliares. A Presidência da Área fornece instruções referentes aos materiais a serem utilizados a cada ano. As instruções acompanham os materiais distribuídos pelo centro de distribuição e serviço da Igreja. A publicação *Informações para os Líderes do Sacerdócio e das Auxiliares sobre Currículo* (36363 059), que pode ser conseguida por meio dos líderes do sacerdócio, contém uma visão geral do currículo da Igreja. Os líderes e professores são incentivados a utilizar somente os materiais didáticos aprovados pela Igreja e evitar utilizar os materiais disponíveis no mercado.

As Mensagens da Primeira Presidência, *Mensagens de Professoras Visitantes* e recursos de *A Liahona* fornecem material para atualizar e enriquecer as lições dos materiais curriculares. Esses materiais podem ser encontrados impressos ou no formato eletrônico no site oficial da Igreja na Internet: (www.lds.org). Nos lugares em que *A Liahona* está disponível, todas as famílias no ramo devem ser assinantes da revista.

Aperfeiçoamento Didático

Os pais, líderes e professores têm a sagrada responsabilidade de ensinar o evangelho de Jesus Cristo. Por meio de seus esforços, outras pessoas podem aprender a aplicar as verdades

do evangelho em sua vida diária. O Senhor disse: “E dou-vos um mandamento de que vos ensineis a doutrina do reino uns aos outros. Ensinai diligentemente e minha graça acompanhar-vos-á”. (D&C 88:77–78.) A presidência do ramo é responsável pela qualidade do ensino no ramo.

Quando o ramo tem força suficiente, a presidência chama um irmão ou irmã para servir como coordenador de aperfeiçoamento didático do ramo.

Para mais informações a respeito de ensino e aperfeiçoamento didático, ver *Guia do Ensino*.



Liderança



O Exemplo do Salvador

Nosso Salvador, Jesus Cristo, deu aos membros o exemplo perfeito para ser seguido pelos líderes no lar e na Igreja. Ele amou a Seu Pai e às pessoas a quem serviu. Ele viveu para servir aos outros, ajudar e encorajar os fracos e oprimidos e dar esperança aos desanimados.

Jesus entendeu o Seu chamado e, em espírito de oração, foi diligente em cumpri-lo. Fez sempre a vontade de Seu pai e a Ele atribuiu a glória, sem buscar nada para Si. Ele sacrificou tudo pela humanidade, dando Sua vida na cruz e expiando os pecados de todos os homens.

Se os líderes seguirem o exemplo do Salvador, Ele aumentará a capacidade que eles têm de realizar o Seu trabalho. Ele irá inspirá-los de forma a saberem o que dizer e o que fazer. (Ver D&C 100:6.) Os líderes irão tornar-se Seus verdadeiros servos na construção do reino de Deus. Eles irão tornar-se estudiosos das escrituras, aprender as doutrinas e princípios do evangelho e esforçar-se para ensiná-los àqueles a quem servem.

O Caráter de um Líder

Fé

Durante o Seu ministério mortal, o Salvador admoestou Seus discípulos a que exercitassem a fé. (Ver Mateus

17:14–21; Lucas 8:22–25.) Líderes na Igreja devem ter fé que Jesus Cristo é o nosso Salvador e Redentor. Eles desenvolvem essa fé por meio da oração, estudo das escrituras, obediência e arrependimento. Se cultivarmos a semente da fé, ela crescerá dentro de nós e dará frutos sumamente preciosos e doces. (Ver Alma 32:42.)

Amor

O Salvador disse: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”. (João 13:34–35) Os líderes devem amar as pessoas por quem o Senhor lhes responsabilizou. Se os líderes amarem as pessoas, terão o desejo de servi-las, ensinar a elas e ajudá-las a operar a sua salvação.

No mundo, as pessoas raramente pensam em um líder como sendo um servo. Mas o Salvador ensinou, por meio de suas palavras e exemplo, que os líderes devem servir às pessoas que lideram. Ele disse aos Doze: “E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo”. (Mateus 20:27) Quando estamos a serviço das pessoas, estamos a serviço do Senhor. (Ver Mateus 25:31–40; Mosias 2:17.)

Obediência

Jesus Cristo deu o exemplo perfeito de obediência e submissão à vontade

do Pai Celestial. (Ver Mateus 26:39; João 5:30.) Os líderes precisam obedecer aos mandamentos do Senhor para que dêem exemplo aos outros e sejam dignos de receber a orientação do Espírito Santo. Obediência demonstra amor ao Senhor. (Ver João 14:15.)

Os mandamentos do Senhor são revelados por meio das escrituras, dos líderes da Igreja e dos sussurros do Espírito Santo. À medida que os líderes obedecem esses mandamentos, o Senhor os ajuda a cumprir o seu chamado.

União

Em Sua grandiosa oração intercessora, o Salvador orou para que aqueles que acreditam Nele sejam um, da mesma forma com que Ele e Seu Pai são um. (Ver João 17:20–23.) União é essencial para o sucesso em todas as organizações da Igreja. O presidente do sacerdócio e os presidentes das auxiliares não devem trabalhar sem a ajuda de seus conselheiros. As presidências podem realizar muito mais se estiverem unidas e consultarem umas às outras.

Sacrifício

Um jovem rico perguntou ao Salvador o que precisava fazer para conseguir a vida eterna. “(...) Guarda os mandamentos”, respondeu o Senhor. O jovem disse que guardava os mandamentos desde a sua mocidade, então perguntou: “Que me falta ainda?” Jesus, sabendo o que havia em

seu coração, recomendou-lhe que vendesse tudo o que tinha, desse aos pobres e O seguisse. Mas, o jovem “retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades”. (Ver Mateus 19:16–22.)

Nessa passagem, o Senhor ensina que os líderes devem estar dispostos a sacrificar tudo o que têm para segui-Lo. Da mesma forma com que foi pedido ao jovem rico, poderá ser pedido aos líderes que sacrifiquem seus bens; que sacrifiquem seu tempo, talentos e interesses pessoais ao enaltecimento da obra do Senhor. Quando os líderes se sacrificam pelo Senhor e o Seu Reino, o Senhor promete abençoá-los em todas as coisas. (Ver Mateus 19:29; D&C 97:8–9.)

Deveres da Liderança

Estabelecer Metas

Os líderes aprendem que, em seus chamados, é essencial, em espírito de oração, buscar a orientação do Senhor para saber o que Ele quer que façam. Estabelecer metas, com a orientação do Espírito, irá ajudá-los a realizar o trabalho que o Senhor lhes deu.

Ao estabelecer uma meta, um líder precisa planejar como alcançá-la. Por exemplo, um presidente de distrito pode estabelecer a meta de aumentar a frequência nas reuniões sacramentais no distrito. Como parte do plano, ele pode pedir aos presidentes de ramo que convidem todos os membros do ramo a assumirem o compromisso de assistir às reuniões sacramentais.

Os líderes podem incentivar os membros a estabelecerem e a alcançarem metas pessoais. Os líderes podem sugerir metas a cada pessoa, mas são elas que devem estabelecer as próprias metas e fazer planos para alcançá-las.

Planejar e Delegar

Os seguintes passos irão ajudar tanto os líderes do sacerdócio quanto os líderes das auxiliares a planejar reuniões, atividades, projetos de serviço e a estabelecer metas para realizar o trabalho do Senhor. Eles servirão de auxílio para socializar os membros e integrar os não-membros. Esses passos ajudarão os líderes a organizar as visitas de professora visitante da Sociedade de Socorro e as visitas de mestre familiar. Eles ajudarão os líderes do sacerdócio a chamar os membros para servirem no ramo.

1. Planejar e organizar. Os líderes planejam todas as reuniões, atividades e metas para alcançar o propósito do evangelho. Ao fazer esses planos, os líderes pedem a outras pessoas—seus conselheiros, por exemplo—que compartilhem idéias e ajudem na organização.
2. Orar. Os líderes oram para receberem orientação por meio dos sussurros do Espírito ao fazerem e executarem planos. Eles também oram pedindo orientação para saber quem devem chamar para ajudar no trabalho.

3. Delegar. Um bom líder convida outros para ajudar porque ele sabe que não pode e não deve fazer tudo sozinho. Ele delega a fim de ajudar outras pessoas a desenvolverem habilidades, dando-lhes a oportunidade de adquirir experiência. Ele explica a elas como é o plano. Ele então delega (designa) tarefas específicas a cada pessoa, dizendo quais são as suas obrigações e quais são as bênçãos para cada trabalho realizado.
4. Ajudar e apoiar. Depois de o líder planejar, orar e delegar, ele apóia aqueles a quem atribui responsabilidades. Ele lhes ensina o que precisam saber e oferece ajuda, mas não realiza as tarefas que lhes pede que façam. Ele demonstra o seu amor e confiança e incentiva-os a usar as próprias idéias em vez de insistir que façam à sua maneira. Ele os reorienta ou pede que mudem o que estão fazendo somente quando necessário.
5. Completar as tarefas. Depois de dar uma designação, o líder pede periodicamente o relatório de progresso. Ele pode fazê-lo por meio de uma conversa casual, durante uma reunião ou em uma entrevista particular. Durante a apresentação do relatório, o líder agradece à pessoa, faz-lhe sinceros elogios e dá-lhe incentivo. Ele pode também discutir quais as melhores formas de o trabalho designado ser executado.
6. Avaliar. Quando o trabalho

designado tiver sido concluído, o líder o avalia com cada pessoa designada. Ele expressa sua gratidão, discute o valor do que foi feito e pode dar a cada pessoa uma nova designação.

Preparar a Agenda

Agenda é o planejamento de uma reunião. Ela pode incluir orações, hinos, discursos, anúncios, negócios, relatórios de designações, novas designações e outros tópicos importantes. Uma agenda por escrito ajuda o líder a certificar-se de que os assuntos mais importantes estão sendo considerados e ajuda a cuidar para que o tempo de reunião seja utilizado com sabedoria. A agenda o ajuda também a dirigir ordenadamente a reunião.

A pessoa que preside a reunião ou é encarregada dela geralmente prepara a agenda. A pessoa certifica-se de que a agenda inclui tudo o que for necessário para alcançar o propósito da reunião. A pessoa que prepara a agenda determina quanto tempo deve-se levar para cada assunto em pauta. Se não houver tempo suficiente para discutir todos os tópicos, a pessoa encarregada inclui alguns deles na agenda da próxima reunião.

Dirigir Reuniões

A pessoa que dirige uma reunião age como o líder dessa reunião. Ela anuncia o nome daqueles que irão oferecer a oração, discursar, reger os

hinos e realizar outras tarefas durante a reunião. A pessoa que estiver dirigindo a reunião deve ser reverente e conduzir a reunião conforme a orientação do Espírito do Senhor.

A pessoa que preside a reunião pode conduzi-la ou pedir a alguém que a conduza sob a sua direção. Por exemplo, um presidente de ramo pode pedir a um de seus conselheiros que dirija a reunião sacramental ou pode um presidente do quórum pedir a um de seus conselheiros que dirija a reunião do quórum. O mesmo princípio se aplica às auxiliares.



Conselhos

O Senhor governa o Seu reino por meio do princípio de conselhos. Aqueles que dirigem reuniões de conselho como a reunião do conselho do ramo, a reunião do comitê executivo do sacerdócio e as reuniões da presidência do sacerdócio e das auxiliares (ver Guia do Ramo) devem aplicar os seguintes princípios importantes:

- Concentrar-se nos princípios e doutrinas do evangelho e não em

assuntos especulativos.

- Concentrar-se nos indivíduos e no meio de fortalecê-los no evangelho, lembrando de sempre manter informações confidenciais em segredo.
- Promover um diálogo aberto, dando a todos a oportunidade de serem ouvidos. Os líderes devem saber ouvir tão bem quanto sabem falar.
- Apoiar e ajudar a levar a efeito as decisões dos líderes em exercício.
- Observar com amor e cuidado as necessidades dos membros e zelar pelo bem-estar de todos.

Informações Confidenciais

Os líderes não devem revelar informações confidenciais durante entrevistas formais ou conversas informais. As informações obtidas em entrevistas, confissões e informações como, por exemplo, o valor do dízimo e das doações que uma pessoa paga deve ser confidencial. Um líder não deve discutir com quem quer que seja—inclusive seus conselheiros e esposa—assuntos particulares a respeito de uma determinada pessoa, a menos que essa pessoa lhe dê permissão. Um líder ou uma líder que não tenha cuidado em relação a assuntos confidenciais pode enfraquecer o testemunho e a fé das pessoas a quem serve e diminuir a confiança que essas pessoas depositam nele ou nela.

Obter Materiais da Igreja e Localizar Informações sobre História da Família

Líderes locais e outros membros podem obter materiais da Igreja, inclusive escrituras, cursos de estudo, revistas da Igreja, garments e roupas do templo no centro de distribuição da Igreja, no centro de serviço, no Centro de Distribuição em Salt Lake ou por meio do site oficial da Igreja na Internet: (www.lds.org).

Informações a respeito de história da família estão disponíveis no site da Igreja de história da família na Internet: (www.familysearch.org).